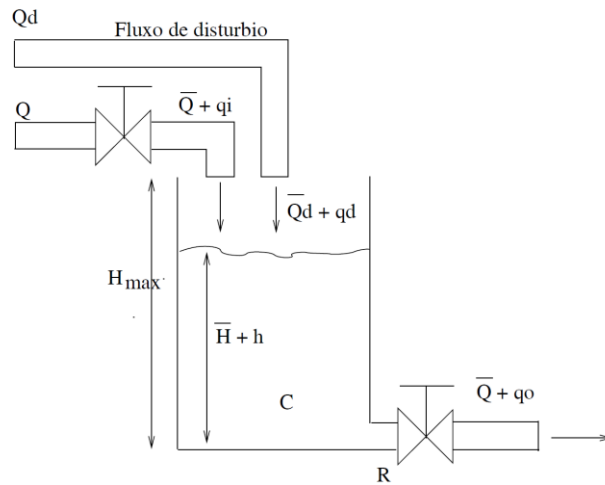


1) (4,0) Um sistema de controle de nível de líquidos, ilustrado na figura abaixo, é um sistema com características não lineares, onde:



- H é a altura do líquido (m),
- Q é o fluxo de líquido genérico (m^3/s),
- Q_d é o fluxo de líquido de perturbação que não pode ser controlado (m^3/s),
- R é a resistência ao fluxo de líquido e é definida como a variação no nível de líquido H causada pela variação no fluxo Q ,
- C é a capacitância do reservatório e é definida a variação no volume de líquido armazenado causada pela variação na altura H (m^3/m).
- q_i é a variação do fluxo de entrada,
- q_o é a variação do fluxo de saída,
- q_d é a variação do fluxo de perturbação,
- h é a variação da altura.

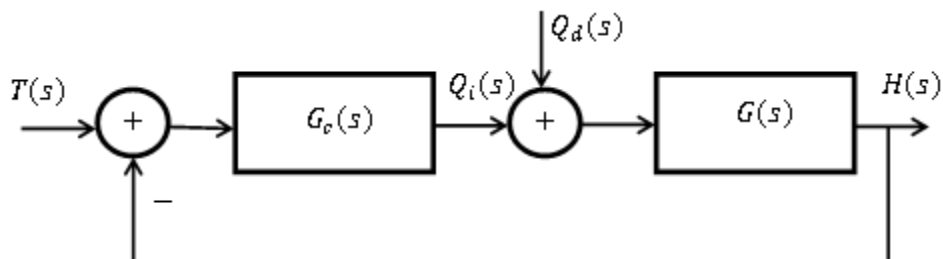
O sistema pode ser representado através de funções de transferência realizando uma linearização do sistema em torno de um ponto de operação nominal estacionário (\bar{H}, \bar{Q}) .

A equação linearizada que descreve o sistema é dada por:

$$C \frac{dh}{dt} + \frac{1}{R} h = q_i + q_d.$$

Desta forma, a função de transferência de h em função de q_i e q_d são iguais.

Um sistema de controle em malha fechada pode ser representado da seguinte forma:



Para este sistema pergunta-se:

- a) Calcule a função de transferência $G(s)$.

- b) Caso seja utilizado um controlador proporcional $G_c(s) = K_p$ é possível obter erro estacionário nulo $e_{ss} = 0$ para uma entrada degrau $T(s) = A/s$? Argumente matematicamente.
- c) Deseja-se projetar um controlador do tipo integral $G_c(s) = K_I/s$. Admitindo que $R = 0.01$ e $C = 300$ para o ponto de operação estático desejado, projete o controlador de tal forma que:
- o sistema nunca transborde mesmo que o sinal de referência $T(s)$ coloque o sistema para operar em H_{max} .
 - tempo de assentamento $t_s < 100\text{seg}$.
- d) O controlador projetado no ítem anterior permite obter erro estacionário nulo $e_{ss} = 0$ para um distúrbio do tipo degrau $Q_d(s) = B/s$? Argumente matematicamente.

Gabarito

a-) Função de transferência $H(s) = f(T(s), Q_d(s))$

partindo da equação $C \frac{dh}{dt} + \frac{1}{R} h = q_i + q_d$

$$(CsH(s) + \frac{1}{R}H(s)) = Q_i(s) + Q_d(s)$$

$$H(s) = \frac{R}{RCs+1} [Q_i(s) + Q_d(s)]$$

Desta forma é possível concluir que $G(s) = \frac{R}{RCs+1}$

b-) $G_c(s) = K_p$ $G(s) = \frac{R}{RCs+1}$ $T(s) = \frac{A}{s}$

$$E(s) = \frac{1}{1 + G_c(s)G(s)} T(s) = \frac{1}{1 + \frac{K_p R}{RCs+1}} \cdot T(s)$$

$$e_{ss} = \lim_{t \rightarrow \infty} e(t) = \lim_{s \rightarrow 0} s E(s) = \lim_{s \rightarrow 0} s \cdot \frac{1}{1 + \frac{K_p R}{RCs+1}} \cdot \frac{A}{s} = \frac{1}{1 + K_p R}$$

não é possível obter $e_{ss} = 0$

c-) $G_c(s) = \frac{K_i}{s}$ $R = 0,01$ $C = 300$

$$\text{malha aberta } G(s)G_c(s) = \frac{K_i}{s} \cdot \frac{0,01}{3s+1}$$

A imposição de que o sistema nunca transborde mesmo que ele opere em H_{max} é equivalente a impor que o sistema não permite sobressinal. O que t_b é equivalente a dizer que somente pólos de malha fechada reais são permitidos.

A segunda restrição de tempo de assentamento

$$t_s < \frac{4}{\zeta \omega_n} < 100 \text{ seg}, \text{ como } \sigma = \zeta \omega_n \Rightarrow \sigma > 0,04$$

(2)
 Na figura observa-se o Lugar das Raízes do sistema.
 O sistema possui dois pólos em malha aberta

$$\Delta_1 = 0 \quad \Delta_2 = -0.33$$

Podemos escolher como solução dos pólos de malha fechada
 qualquer ponto entre $[-0.04, -0.29]$

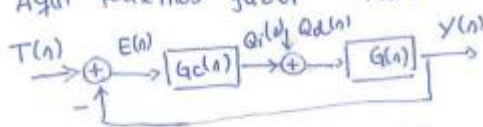
Vamos por exemplo escolher o ponto de amortecimento
 crítico ($\zeta=1$)

No gráfico $\Delta = -0.167$

para este ponto $K_i = 8.33$

d-) $ess=0$ para $Qd(n) = B/\Delta$?

Aqui podemos fazer $T(n) \equiv 0$



$$Y(n) = \frac{G(n)}{1 + G_c(n)G(n)} \cdot Qd(n) = \frac{R}{R\Delta + 1} \cdot \frac{B}{\Delta}$$

$$E(n) = -Y(n)$$

$$ess = -\lim_{\Delta \rightarrow 0} \Delta Y(n) = -\lim_{\Delta \rightarrow 0} \Delta \cdot \frac{R \Delta}{\Delta(R\Delta + 1) + K_i R} \cdot \frac{B}{\Delta} = 0$$

sim $ess = 0$

